

Demonstrações Financeiras

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A.

*31 de dezembro de 2009 e 2008
com Parecer dos Auditores Independentes*

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2009 e 2008

Índice

Relatório da Administração.....	03
Balancos Patrimoniais.....	11
Demonstrações do Resultado.....	13
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto).....	14
Demonstrações do Valor Adicionado.....	15
Demonstrações do Fluxo de Caixa.....	16
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.....	17
Parecer dos Auditores Independentes.....	37
Parecer do Conselho Fiscal.....	39



TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis da TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. e Consolidadas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

PRINCIPAIS INDICADORES

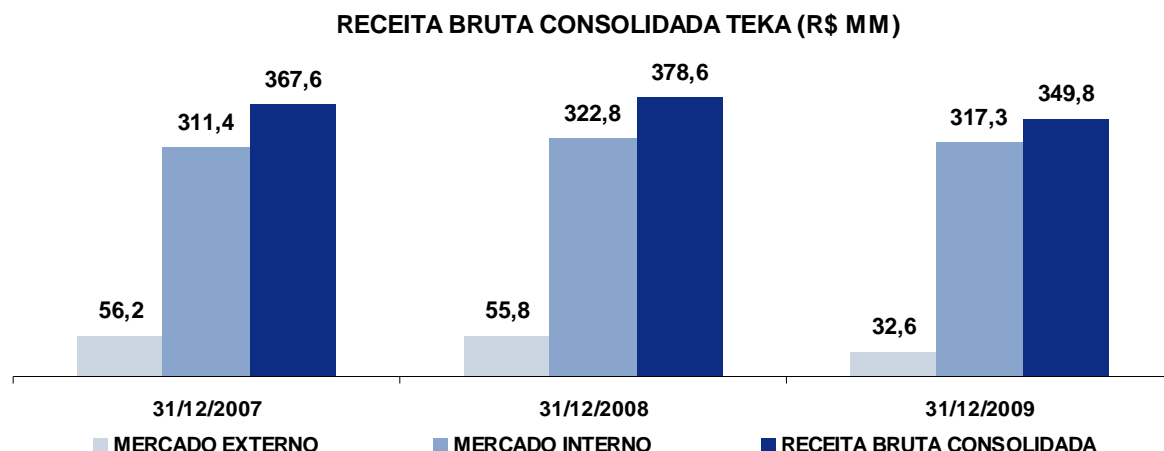
R\$ MM	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009	(%) 2009 - 2008
RECEITA BRUTA CONSOLIDADA	367,6	378,6	349,8	-7,59%
MERCADO INTERNO	311,4	322,8	317,3	-1,71%
MERCADO EXTERNO	56,2	55,8	32,6	-41,64%
LUCRO BRUTO CONSOLIDADO	68,1	57,6	52,7	-8,55%
<i>EBITDA Gerencial</i>	29,5	8,3	9,3	11,76%
PRODUÇÃO (Tons mil)	16,4	15,4	15,3	-0,58%
PREJUÍZO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO	(89,7)	(176,1)	(55,8)	68,32%
CPV CONSOLIDADO (% Receita Líquida)	77,3%	81,1%	81,2%	0,03%

RECEITA BRUTA

A Receita Bruta do exercício apontou um decréscimo de 7,59% em relação ao mesmo período de 2008, totalizando R\$ 349,8 MM.

O faturamento no Mercado Interno ficou em R\$ 317,3 MM, apresentando um decréscimo de 1,71% no comparativo com 2008. O Mercado Interno representou quase 91% do faturamento total da empresa.

O faturamento no Mercado Externo ficou em R\$ 32,6 MM, 41,64% inferior ao mesmo período de 2008. Esta redução foi devida a três pontos principais: crise mundial iniciada no final de 2008, barreiras alfandegárias argentinas e a valorização do real frente as outras moedas, principalmente o dólar americano.



PRODUÇÃO

A produção de tecidos lisos e felpudos em relação a 2008, apresentou um decréscimo de 0,58%. Esta pequena variação negativa ocorreu pela adequação da produção com base nos produtos vendidos e negociados no mercado nacional, aliado a falta do volume das vendas de exportações.

RESULTADO

O resultado do ano foi prejudicado pela queda de vendas provocadas em grande parte pela crise mundial, sendo que as ações implementadas no 2º semestre ainda não impactaram totalmente na redução dos custos e conseqüente melhor resultado em 2009.

As renegociações iniciadas no 2º semestre junto aos fornecedores e instituições financeiras, de transformar as obrigações de curto prazo para longo, vem surtindo bons resultados. A adesão dos parcelamentos previstos pela Lei 11.941/09 e a MP 470 também equacionou o passivo tributário federal.

O EBITDA (Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras, Impostos, Depreciação e Amortização) foi de R\$ 9,3 MM, que quando comparado ao mesmo período de 2008, apresenta um crescimento de 11,76%.

PERSPECTIVAS PARA 2010

As alterações na composição da Diretoria e as novas medidas tomadas pela mesma para reverter o cenário já estão refletindo positivamente. As primeiras medidas de corte de custos e despesas já iniciaram. Com a reestruturação comercial aliado a eficiência operacional e a retomada de 100% da capacidade produtiva, mais *sourcing*, acreditamos que a Companhia alcançará seus objetivos.

Animada com as perspectivas econômicas do país para 2010, a Companhia busca o crescimento de seu faturamento para cerca de R\$ 500 MM, apoiado principalmente no mercado interno, dividido em unidades de negócios e também a retomada das exportações para a América Latina .

AUDITORIA

No exercício de 2009 a Companhia não realizou trabalhos adicionais com a KPMG Auditores Independentes. Os trabalhos contratados e executados foram as revisões das informações trimestrais (ITRs) e das demonstrações financeiras.

RELATÓRIO SOCIAL

Com mais de 80 anos de fundação e com uma equipe de mais de 4.000 colaboradores, a TEKA mantém suas operações apoiada em princípios básicos de relacionamento entre os quais se incluem a responsabilidade social, ambiental e o compromisso com a qualidade de vida através de uma extrema gama de programas específicos e o envolvimento com a comunidade.

O Relatório Social da TEKA apresenta a determinação da Empresa em direcionar sua gestão pela ética, transparência e valorização do ser humano.

Nesta edição, estão contempladas as principais ações, programas e projetos sociais, ambientais e de qualidade de vida desenvolvidos, implementados e monitorados pela Empresa TEKA.

PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS

MISSÃO

“Encantar e fidelizar os clientes através da excelência dos nossos serviços e produtos agregando valor para o acionista”.

VISÃO

“Ser a melhor empresa de têxteis para o lar e mercado institucional do Brasil”.

VALORES

Excelência;

Inovação;

Competitividade;

Aprendizado Contínuo;

Organização, Disciplina e Trabalho;

Austeridade e Integridade Ética;

Responsabilidade Social.

RAZÃO DE SER

Obter lucro operacional agregando valor patrimonial.

PRÊMIOS RECEBIDOS EM 2009

Prêmio Hosp Vip 2008/2009

1º Lugar na categoria: Rouparia de Banho

10º Pesquisa Nacional das marcas preferidas de profissionais da saúde.

Revista – HOSP

Prêmio Marcas de Confiança 2009

Categoria Cama, Mesa e Banho

TEKA recebe prêmio Marcas de Confiança da revista Seleções Reader’s Digest.

Prêmio Hot Vip 2009/2010

1º Lugar nas categorias: Enxoval Cama, Mesa e Banho, Edredom e Protetor de Colchão. 9º

Pesquisa Nacional das Marcas preferidas de produtos de hospedagem – Revista Hotelaria.

Prêmio Impar 2009 – Santa Catarina.

Categoria Cama, Mesa e Banho.

Índice das marcas de Preferência e afinidade Regional.

DOAÇÃO

Não basta preocupar-se somente com os colaboradores internos. É muito importante estar presente nas necessidades da comunidade. Por isso a empresa no ano de 2009, auxiliou escolas, hospitais, entre outras instituições.

AÇÕES COMUNITÁRIAS

Ocorreram no decorrer do ano de 2009 campanhas que visaram atender necessidades de colaboradores e comunidade, como as campanhas de arrecadação de brinquedos e agasalho. As arrecadações foram destinadas prioritariamente para os colaboradores e para entidades carentes da região de cada Unidade.

RELACIONAMENTO COM CLIENTES

A TEKA dispõe de uma linha 0800 para atendimento aos Clientes e Consumidores em todas as solicitações referentes a produtos ou pedido, buscando desta forma, atender as necessidades dos clientes.

A área de relacionamento com cliente também dispõe de televendas, que atende todo o Brasil nos segmentos de varejo, supermercados, hotéis, motéis, hospitais e linha promocional.

PROJETO COLMÉIA

Este programa objetiva estimular a apresentação de sugestões e idéias por parte dos colaboradores. Caso a idéia seja implementada, o colaborador recebe um prêmio em dinheiro ou em produtos TEKA.

O esforço e a criatividade de todos são de vital importância para que a Empresa possa atingir seus objetivos e continuar alcançando o sucesso.

TREINAMENTOS

Em parceria com empresas de renome no mercado, a TEKA proporciona aos seus colaboradores aprendizado e desenvolvimento de competências em suas áreas específicas, oportunizando crescimento profissional e intelectual do seu capital humano.

Além disso, a Empresa conta com uma equipe especializada para levantar necessidades de treinamentos e capacitar os colaboradores de acordo com a demanda e objetivos da Companhia. Dentre os projetos estão: Programa de Desenvolvimento de Líderes, Programa de Capacitação e Desenvolvimento dos Aprendizes, Desenvolvimento Comportamental CIPA, Café de Integração, Grupos de Conhecimento, Treinamentos Comerciais, entre outros, sendo estes comportamentais ou técnico-operacionais.

Em 2009 foram dedicadas 110.570 horas a programas de treinamento.

O PROTEKA – GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO CORPORATIVO

A TEKA opera o seu sistema produtivo com o PROTEKA (Programa de Desenvolvimento Corporativo), o qual envolve todas as ações que visem o atendimento em prol da melhoria da qualidade e produtividade dos processos, bem como a melhoria da qualidade de vida de seus colaboradores e demais envolvidos.

COMUNICAÇÃO

A eficiência e transparência na comunicação interna e externa são primordiais, por isso a TEKA investe continuamente no seu aperfeiçoamento, utilizando diversas ferramentas como: Murais, TEKA Notícias, Tece & Acontece Notícias, *Intranet* e jornais direcionados ao público externo.

HOMENAGEM POR TEMPO DE EMPRESA

A dedicação e a fidelidade dos colaboradores são reconhecidas por intermédio da Homenagem por Tempo de Empresa, que proporciona aos profissionais com 5, 10, 15, 20, 25, 30, 35, 40 anos, ou mais, um momento ímpar, com a entrega de prêmios como: produtos TEKA, certificado de honra ao mérito, troféu personalizado, licença remunerada e um bônus proporcional à licença.

EDUCAÇÃO CONTINUADA “Projeto TEKA Escola”

Este programa visa proporcionar ao colaborador o acesso à educação (ensino fundamental e médio) e ao desenvolvimento das aptidões e habilidades necessárias para o aprimoramento pessoal e profissional.

TECENDO TALENTOS PROJETO APRENDIZ TEKAÇÃO

A TEKA investe na contratação, integração e treinamento dos aprendizes. Hoje possui cerca de 40 aprendizes trabalhando nos diversos setores, oferecendo a eles uma oportunidade de crescimento e inserção no mercado de trabalho.

SEMANAS EDUCATIVAS

Objetivando proporcionar aos seus colaboradores orientações sobre diversos assuntos de interesse geral, a Empresa promoveu no ano de 2009, duas semanas educativas, nas quais foram abordados diversos temas como qualidade, saúde e segurança do trabalho. Tais eventos contemplaram a realização de palestras, exposições, orientação para a reciclagem de lixo, peças teatrais desenvolvidas e apresentadas por seus próprios colaboradores, orientação sobre normas de segurança, importância e necessidade do uso de EPI's, medidas preventivas sobre como evitar acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, dentre outras atividades.

ASTEKA

Os colaboradores da Empresa têm espaço garantido para o lazer nas sedes da Asteka – Associação Recreativa e Cultural da TEKA. No ano de 2009, foram realizadas diversas ações e eventos para proporcionar momentos de lazer e serviços ainda melhores aos seus associados.

MEIO AMBIENTE

Consciente de sua parcela na manutenção do equilíbrio ecológico, além de atender as exigências legais, a TEKA vem se destacando como uma empresa preocupada com o meio ambiente.

No seu processo industrial, um dos elementos mais utilizados é a água. Durante o ano de 2009, a TEKA tratou 1.528.343 m³ de efluentes industriais nas unidades fabris, sendo 464.833 m³ tratados na unidade de Blumenau; 563.415 m³ na unidade de Indaial e 500.095 m³ na unidade de Artur Nogueira.

Com o tratamento de efluentes, reduziram-se os parâmetros de carga poluidora em mais de 90% conforme índices abaixo demonstrados:

1. COR - remoção de 93,4 %
2. Demanda química de oxigênio (DQO) - remoção de 93,3%
3. Demanda bioquímica de oxigênio (DBO) - remoção de 94,2 %

Quanto ao tratamento de ETE's, estes passaram por diferentes processos de tratamento, iniciando somente com tratamento físico-químico passando para físico-químico/biológico e finalmente para tratamento biológico. Outrossim, foram depositados em aterros industriais, 4.300 toneladas de lodo, cinza de caldeiras e lixo sólido provenientes do processo produtivo e tratamento de efluentes.

Foram adotadas soluções para resolver problemas de geração de resíduos, em três partes distintas, quais sejam: emissões atmosféricas, resíduos sólidos e efluentes líquidos.

Para reduzir o particulado existente nas emissões atmosféricas resultantes da combustão de biomassa na caldeira, foram instalados coletores de fuligem reduzindo o particulado a 99%. Após os coletores, foram instalados lavadores de gases, que reduzem com alta eficiência a emissão de gases para a atmosfera.

Os resíduos sólidos compostos por lodo da ETE, cinza de caldeiras (particulado), papel, papelão, embalagens, plásticos, metais ferrosos e resíduos dos processos de fiação e tecelagem, tiveram diferentes destinos tais como indústrias de reciclagem, recuperação e aterro industrial.

Reciclamos 59 toneladas de metais entre eles: alumínio, cobre, aço, ferro, níquel e latas, 265 toneladas de papel e papelão e 66 toneladas de plástico.

Nas nossas unidades fabris conservamos importantes áreas verdes, como descrito abaixo:

Unidade Blumenau	9.668,58 m ²
Unidade Indaial	10.921,66 m ²
Unidade Artur Nogueira	11.285,17 m ²
Unidade Itapira	3.579,82 m ²

A TEKA recebeu a certificação “CONFIDENCE IN TEXTILES- Tested for harmful substance according to Oeko-Tex Standard 100”, concedida pelo Instituto FL Hohenstein, que atesta que os produtos fornecidos pela TEKA não são considerados prejudiciais a saúde dos usuários de artigos de cama, mesa e banho fabricados na Empresa, estando dentro dos padrões da ISO 170550-1.

SEGURANÇA

Para se obter bons resultados, a TEKA tem como uma de suas prioridades, a segurança de seus colaboradores.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e a equipe de segurança desenvolvem ações contínuas para eliminar ou reduzir os riscos na rotina de trabalho.

Além disso, a Empresa possui Brigadas de Incêndio compostas ao todo por 307 colaboradores que atuam como bombeiros internos.

ALIMENTAÇÃO

A qualidade na alimentação é muito importante para que nossos colaboradores tenham boas condições de exercer adequadamente seu trabalho.

Por isso a TEKA mantém um acompanhamento rigoroso através de uma nutrição balanceada, uma comissão com representantes dos setores e profissionais qualificados que auxiliam, avaliam e sugerem melhorias que passam a ser implementadas pela área de Recursos Humanos em parceria com os restaurantes terceirizados.

Foram servidas em 2009, 755.460 refeições, entre lanches e refeições completas.

PROGRAMA APOSENTADORIA INCENTIVADA

O Programa de Aposentadoria Incentivada da TEKA é praticado desde 2002, como uma forma de preparar e apoiar os colaboradores aposentados.

Ao aderir a este Programa, o colaborador recebe uma série de vantagens que não lhe seriam devidas no caso de um pedido de desligamento, sendo oportunizado ao participante, o pagamento de todos os benefícios equivalentes às verbas devidas de uma demissão por parte da empresa.

Como mérito ao colaborador, o programa prevê uma honrosa homenagem, momentos de despedida e reconhecimento da equipe que esteve presente em sua trajetória profissional.

PROGRAMA ZERO FALTAS

Com o objetivo de valorizar e estimular a assiduidade dos colaboradores, a TEKA concede o benefício da isenção do pagamento das refeições realizadas durante o mês para aqueles que recebem até 3 salários mínimos e que não tenham faltado ao serviço durante o período.

PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA

A TEKA tem um extenso programa de qualidade de vida, promovendo diversas ações nas mais variadas áreas e atividades, para que seus colaboradores permaneçam motivados e saudáveis.

Para a promoção da saúde e integridade física, a TEKA implementa ações preventivas junto ao quadro funcional objetivando resultados que possam não somente permitir a qualidade de vida no ambiente de trabalho, mas também estimular ações que influenciem positivamente a vida social das pessoas como um todo.

Dentre as diversas ações que compõem o Programa, estão: Ambiente Livre de Drogas, Programa “Mamãe Feliz”, Acompanhamento dos funcionários afastados mais de três meses, Programa Diabetes, Programa Doenças Cardíacas / Hipertensão e Campanha de Vacinação.

No ano de 2009 foram realizadas as seguintes etapas: Programa “Mamãe Feliz”, Campanhas de Vacinação e Programa Doenças Cardíacas/Hipertensão.

SAÚDE

A TEKA oferece a todos os seus colaboradores assistência ambulatorial gratuita que funciona 24 horas por dia, exceto na Unidade de Itapira, que funciona em dois turnos. Para isso, conta com uma equipe de 26 profissionais.

Outro benefício é a possibilidade de filiação ao plano de saúde corporativo, no qual 25% do valor da mensalidade dos titulares/colaboradores é subsidiado pela empresa. A Empresa conta também com parcerias com farmácias, clínicas, academias, etc.

COOPERTEKA

A Cooperteka oferece aos colaboradores da Empresa, através do sistema de cooperativa, produtos diretos de fábrica com descontos especiais e com melhores opções para pagamento. As cooperativas ficam próximas às unidades fabris, o que garante a comodidade aos colaboradores e seus familiares.

AGRADECIMENTO

A Administração registra seu especial agradecimento a todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituições Financeiras e Acionistas, por todo apoio recebido, indispensável para as atividades da Companhia.

Blumenau, 16 de março de 2010.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FREDERICO KUEHNRIK NETO
Presidente

ROLF KUEHNRIK
Vice – Presidente

MÁRIO JOHN
Conselheiro

CARLOS ROBERTO INNIG
Conselheiro

LUIS FREDERICO KUEHNRIK
Conselheiro

LUIZ FERNANDO BRANDT
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

FREDERICO KUEHNRIK NETO
Diretor Presidente

MARCELLO STEWERS
Diretor Vice-Presidente

VLADEMIR MARASCALCHI JUNIOR
Diretor Industrial

RALF GREUEL
Diretor Comercial Coleções

OSÓRIO DE FAVERI
Diretor Comercial Profiline

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S/A

BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais – R\$)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
CIRCULANTE				
Disponibilidades	334	1.506	553	1.732
Contas a receber de clientes (Nota 5)	13.636	17.933	13.942	17.949
Estoques (Nota 6)	31.261	29.043	31.909	29.711
Créditos fiscais (Nota 7)	2.700	2.110	7.024	6.467
Adiantamento a fornecedores	1.053	485	1.152	891
Outras contas a receber	4.801	5.472	6.502	7.149
Despesas pagas antecipadamente	2.984	2.648	3.090	2.656
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	56.769	59.197	64.172	66.555
NÃO CIRCULANTE				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Partes relacionadas (Nota 9)	5.723	7.586	-	-
Créditos tributários diferidos (Nota 7)	81.173	83.913	81.173	83.913
Depósitos judiciais (Nota 10)	11.904	8.696	12.073	8.736
Créditos fiscais (Nota 7)	19.675	19.181	20.690	19.951
Outras contas a receber	6.172	4.992	6.411	4.991
	124.647	124.368	120.347	117.591
PERMANENTE				
Investimentos (Nota 11)	89.987	89.181	250	250
Imobilizado (Nota 12)	145.981	161.847	226.634	249.482
Intangível	840	4.176	1.017	4.353
Diferido	13	364	13	364
	236.821	255.568	227.914	254.449
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	361.468	379.936	348.261	372.040
TOTAL DO ATIVO	418.237	439.133	412.433	438.595

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
CIRCULANTE				
Fornecedores	62.494	71.256	65.789	75.973
Instituições financeiras (Nota 13)	121.084	103.180	122.673	105.669
Tributos a recolher	34.625	30.050	37.132	38.077
Impostos de renda	7.829	7.533	7.829	7.533
Salários e honorários a pagar	3.185	4.113	3.552	4.440
Contribuições sociais a recolher	15.845	202.806	20.944	211.824
Provisão de Férias e 13º. Salário	8.363	7.874	9.364	8.455
Debêntures (Nota 14)	6.411	37.366	6.411	37.366
Outras contas a pagar	13.996	112.561	15.512	112.995
Partes relacionadas (Nota 9)	7.270	6.774	7.270	6.774
Outras Provisões – MP 470 (Nota 16)	329.932	-	329.932	-
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	611.034	583.513	626.408	609.106
NÃO CIRCULANTE				
Fornecedores	71.405	49.909	72.088	49.909
Instituições financeiras (Nota 13)	4.000	12.728	4.000	13.690
Debêntures (Nota 14)	25.973	7.692	25.973	7.692
Partes relacionadas (Nota 9)	42.881	35.780	-	-
REFIS (Nota 15)	36.680	-	49.436	-
Impostos e contribuições sociais	51.537	61.753	51.856	62.327
Provisão para contingências (Nota 17)	124.063	177.214	124.063	177.214
Impostos diferidos (Nota 8)	27.443	31.113	40.921	46.312
Provisão para passivo a descoberto em controladas (Nota 11)	5.481	7.019	-	-
Outros	449	1.144	449	1.144
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	389.912	384.352	368.786	358.288
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	-	-	(52)	(67)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) (Nota 18)				
Capital social	7.000	7.000	7.000	7.000
Reservas de reavaliação	94.111	104.580	94.111	104.580
Reservas de lucros	358	358	358	358
Ajustes de Avaliação Patrimonial	126	(1.688)	126	(1.688)
Prejuízos acumulados	(684.304)	(638.982)	(684.304)	(638.982)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	(582.709)	(528.732)	(582.709)	(528.732)
TOTAL DO PASSIVO	418.237	439.133	412.433	438.595

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S/A

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Mercado interno	317.266	322.778	317.277	322.780
Mercado externo	32.573	55.817	32.573	55.817
	349.839	378.595	349.850	378.597
Deduções de vendas				
Devoluções e cancelamentos sobre vendas	(8.542)	(12.295)	(8.542)	(12.297)
Impostos sobre vendas	(61.587)	(60.816)	(61.588)	(60.820)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	279.710	305.484	279.720	305.480
Custo dos produtos vendidos	(228.243)	(247.327)	(227.019)	(247.852)
LUCRO BRUTO	51.467	58.157	52.701	57.628
Despesas operacionais				
Com vendas	(55.393)	(61.701)	(55.350)	(61.715)
De administração	(18.882)	(24.071)	(19.566)	(24.846)
Remuneração dos administradores	(2.386)	(2.529)	(2.386)	(2.529)
Resultado Líquido das operações financeiras	(105.486)	(98.789)	(108.065)	(102.798)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	495	(5.315)	-	-
Outras receitas operacionais (Nota 20)	39.112	14.718	40.882	13.756
PREJUÍZO OPERACIONAL	(91.073)	(119.530)	(91.784)	(120.504)
Impostos sobre a renda (Nota 8)	-	-	(1.010)	(738)
Impostos sobre a renda diferidos (Nota 8)	35.282	(56.557)	37.003	(54.848)
Participação dos minoritários	-	-	-	3
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(55.791)	(176.087)	(55.791)	(176.087)
Prejuízo por lote de mil ações - R\$	(1.454,44)	(4,59)	(1.454,44)	(4,59)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S/A

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais – R\$)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva de Reaval.</u>	<u>Reserva Legal</u>	<u>Prejuízos Acumul.</u>	<u>Ajustes Aval. Patrim.</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2007	7.000	118.945	358	(473.445)	-	(347.142)
Realização de Reserva de Lucros	-	(14.365)	-	10.550	-	(3.815)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(1.688)	(1.688)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(176.087)	-	(176.087)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	7.000	104.580	358	(638.982)	(1.688)	(528.732)
Realização de Reserva de Lucros	-	(10.469)	-	10.469	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	1.814	1.814
Prejuízo do exercício	-	-	-	(55.791)	-	(55.791)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>7.000</u>	<u>94.111</u>	<u>358</u>	<u>(684.304)</u>	<u>126</u>	<u>(582.709)</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S/A

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
RECEITAS				
Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	341.297	366.300	341.308	366.301
Outras Receitas	97.555	23.675	99.547	23.792
Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	2.419	2.024	2.419	2.024
	441.271	391.999	443.274	392.117
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(155.567)	(158.491)	(156.813)	(151.074)
Materiais – Energia – Serv. Terceiros – Outros	(82.706)	(112.107)	(93.976)	(116.897)
Outros	(18.393)	(43.398)	17.647	(31.500)
	(256.666)	(313.996)	(233.142)	(299.471)
VALOR ADICIONADO BRUTO	184.605	78.003	210.132	92.646
Depreciação, Amortização e Exaustão	(19.671)	(19.228)	(28.351)	(27.386)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO	164.934	58.775	181.781	65.260
VLR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de Equivalência Patrimonial	495	(5.315)	-	-
Receitas Financeiras	(1.502)	6.301	(1.788)	6.039
	(1.007)	986	(1.788)	6.039
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	163.927	59.761	179.993	71.299
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal e Encargos				
Remuneração Direta	65.789	63.406	72.613	70.339
Benefícios	4.828	5.546	5.337	6.104
F.G.T.S.	5.037	5.031	5.549	5.531
Impostos, Taxas e Contribuições				
Federais	26.374	46.979	30.181	49.636
Estaduais	11.637	7.912	11.640	7.893
Municipais	651	709	651	711
Remuneração de Capitais de Terceiros				
Juros	103.984	105.090	108.397	105.997
Aluguéis	1.416	1.175	1.416	1.175
Outras	2	-	-	-
Prejuízo do Exercício	(55.791)	(176.087)	(55.791)	(176.087)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	163.927	59.761	179.993	71.299

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S/A

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
CAIXA GERADO NAS OPERAÇÕES				
(Prejuízo) no Exercício	(55.791)	(176.087)	(55.791)	(176.087)
Depreciação e Amortização	19.671	19.228	28.350	27.386
Equivalência Patrimonial	(495)	5.315	-	-
Provisões	23.558	28.517	23.558	30.377
Variações Monetárias	(18.871)	82.347	(18.619)	83.344
	(31.928)	(40.680)	(22.502)	(34.980)
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS				
Variações Contas a Receber Clientes	1.991	(5.593)	1.701	(5.422)
Variações Estoques	(6.221)	19.621	(6.200)	19.442
Variações Depósitos Judiciais	(3.208)	(2.288)	(3.337)	(2.310)
Outras Variações Ativas	(634)	17.329	(2.765)	11.678
Variações em Fornecedores	12.734	14.623	11.993	16.881
Variações em Tributos a Recolher	31.184	5.378	35.798	488
Outras Variações Passivas	5.427	(11.103)	(1.054)	(2.845)
	41.273	37.967	36.136	37.912
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	9.345	(2.713)	13.634	2.932
Imobilizado	(1.485)	(10.583)	(3.176)	(16.100)
Intangível	(28)	(1.238)	(28)	(1.243)
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.513)	(11.821)	(3.204)	(17.343)
Empréstimos Tomados	64.265	79.503	64.265	80.470
Pagamentos de Empréstimos	(73.269)	(64.745)	(75.874)	(65.712)
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES FINANCIAMENTO	(9.004)	14.758	(11.609)	14.758
VARIAÇÃO CAMBIAL S/ CAIXA E EQUIVALENTES	-	-	-	-
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(1.172)	224	(1.179)	347
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	1.506	1.282	1.732	1.385
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	334	1.506	553	1.732

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A, tem como atividade principal a indústria têxtil. Possui sua produção verticalizada, sendo conhecida mundialmente como produtora de artigos de cama, mesa e banho.

Suas unidades fabris estão localizadas nas cidades de Blumenau e Indaial em Santa Catarina e nas cidades de Artur Nogueira e Itapira em São Paulo.

A partir do 2º semestre de 2009, a Companhia vem demonstrando indicadores positivos no crescimento da produção e faturamento, bem como na redução de custos e despesas.

Apoiado no Planejamento Estratégico para os próximos anos, a Companhia busca o crescimento de seu faturamento bruto para cerca de R\$ 500 milhões já a partir de 2010, apoiado principalmente no mercado interno, dividido em unidades de negócios e na retomada das exportações para países da América Latina. A capacidade produtiva instalada suporta este aumento da receita e em consoante, a Companhia está ampliando a importação de fios de poliéster, tecidos e produtos acabados de alto valor agregado.

A Administração também está fortemente focada no gerenciamento do fluxo de caixa com a renegociação das dívidas com fornecedores e instituições financeiras de curto para longo prazo, além da redução de custos administrativos e operacionais. A adesão dos parcelamentos previstos pela Lei 11.941/09 e as ações para o enquadramento de uma parte relevante do passivo tributário nas prerrogativas previstas na Medida Provisória 470/09 – MP 470/09, promoverão o equacionamento do passivo tributário.

Temos plena confiança que o sucesso das medidas de reestruturação anteriormente mencionadas permitirão a Companhia recuperar a sua lucratividade e o seu patrimônio líquido, honrando os compromissos financeiros assumidos com credores em geral.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A autorização para a conclusão destas informações financeiras foi dada pela Administração da Companhia em 16 de março de 2010.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. A receita de vendas de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para devedores duvidosos, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

c. Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

d. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, debêntures, empréstimos e financiamentos, assim como outras contas a pagar.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- *Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento*

Se a Companhia tem a intenção e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos financeiros, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

- *Instrumentos financeiros disponíveis para venda*

Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. A Companhia não possui instrumentos financeiros disponíveis para venda.

- *Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado*

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de aplicação e resgate com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento do seu fluxo de caixa. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

- *Outros instrumentos financeiros*

Outros instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

e. Ativos circulantes e não circulantes

- *Contas a receber de clientes*

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

O cálculo do valor presente foi efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo e a moeda de cada transação. Não foram identificados ajustes relevantes a serem efetuados.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- *Estoques*

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição e produção, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

- *Investimentos*

Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa são avaliados por equivalência patrimonial.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

- *Ativo imobilizado*

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados acrescidos de reavaliação. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 12 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

O saldo da reavaliação de ativos imobilizados será mantido até a sua total realização por meio de despesa de depreciação, alienação ou baixa.

A possibilidade de reavaliação espontânea de bens a partir de 2008 foi eliminada com as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.

- *Ativos intangíveis*

Os ativos intangíveis são representados pelo saldo de marcas e patentes adquiridas de terceiros, quando de incorporação de outras empresas no passado, que ainda estão sendo utilizadas em linhas de produtos da Companhia. Também compõem esta rubrica os gastos incorridos na implantação de sistema ERP.

- *Diferido*

O ativo diferido refere-se às despesas em propriedades de terceiros e em uso pela Companhia. Esses ativos são amortizados linearmente pelo período de 05 anos.

A Companhia optou por manter o saldo do ativo diferido remanescente até a sua realização total por meio de amortização ou baixa.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- *Redução ao valor recuperável*

Os ativos do imobilizado, do intangível, do diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor.

f. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. O cálculo do ajuste a valor presente não indicou valores relevantes a serem contabilizados.

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídas em conformidade com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, e levam em consideração a expectativa futura de geração de lucros tributáveis.

h. Mudança de prática contábil

Com o objetivo de atender o Pronunciamento Técnico CPC 02 – Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, aprovado e alterado pela CVM por meio das Deliberações 534 de 29 de janeiro de 2008 e 624 de 28 de janeiro de 2010, respectivamente, as empresas controladas sediadas no exterior, Teka USA e Teka Europalager não foram caracterizadas como entidades independentes por não possuírem corpo gerencial próprio, autonomia administrativa e funcionarem, na essência, como extensão das atividades da investidora. Seguindo a primeira orientação trazida pela norma da CVM, nas demonstrações financeiras originalmente publicadas de 31 de dezembro de 2008 essas controladas tiveram os seus ativos, passivos e resultados integrados à contabilidade da controladora TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. Porém, após a

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

aprovação da Deliberação 624 de 28 de janeiro de 2010, a necessidade de integração dos ativos, passivos e resultados foi revogada. Essa alteração de prática contábil, foi aplicada retrospectivamente e, para fins de comparação, as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008 foram refeitas com os montantes de ativos, passivos, receitas e despesas destas controladas não mais incorporados aos saldos da Controladora, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		
	Saldos Originais	Ajustes	Novos Saldos
Balanco patrimonial			
Ativo			
Circulante			
Disponibilidades	1.562	(56)	1.506
Clientes	17.949	(16)	17.933
Créditos fiscais	2.112	(2)	2.110
Outras contas a receber	5.489	(17)	5.472
Não Circulante			
Créditos com controladas	511	7.075	7.586
Outras contas a receber	4.991	<u>1</u>	4.992
Ativo total	432.148	<u><u>6.985</u></u>	439.133
Passivo			
Circulante			
Outras contas a pagar	5.642	(107)	5.535
Não circulante			
Prov.s/PL a descoberto em controladas	-	7.019	7.019
Patrimônio líquido			
Ajustes de avaliação patrimonial	4	(1.692)	(1.688)
Prejuízos acumulados	(640.747)	<u>1.765</u>	(638.982)
Passivo total	432.148	<u><u>6.985</u></u>	439.133
Demonstração do resultado			
Desp.gerais e administrativas	(24.086)	15	(24.071)
Receitas financeiras diversas	1.991	264	2.255
Variação cambial ativa	2.342	1.704	4.046
Despesas financeiras diversas	(102.528)	4	(102.524)
Outras despesas operacionais	(9.100)	52	(9.048)
Resultado equivalência patrimonial	(5.041)	<u>(274)</u>	(5.315)
Prejuízo líquido	(177.852)	<u><u>1.765</u></u>	(176.087)
Demonstração do fluxo de caixa			
Caixa líquido atividades operacionais	(2.657)	(56)	(2.713)
Caixa gerado nas operações	(40.624)	(56)	(40.680)
Prejuízo no exercício	(177.852)	1.765	(176.087)
Equivalência patrimonial	5.041	274	5.315
Variações monetárias	84.442	(2.095)	82.347
Aumento(redução)de caixa e equivalentes	280	(56)	224
Saldo final de caixa	1.562	(56)	1.506

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Teka Tecelagem Kuehnrich S.A. e suas controladas a seguir relacionadas:

	País	Participação (%)			
		2009		2008	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Teka Textil S.A.	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	90,00%	-	90,00%	-
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
Teka Paraguay S.A	Paraguai	99,00%	-	99,00%	-
Teka USA	EUA	99,00%	-	99,00%	-
Teka Europalager	Alemanha	100%	-	100%	-
Teka Investimentos Ltda.	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Teka Fiação Ltda.	Brasil	-	99,99%	-	99,99%

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das entidades controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
- d. Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08
Clientes no país	65.692	64.754	65.985	64.754
Clientes no exterior	6.057	10.933	6.070	10.949
Duplicatas Negociadas	(52.036)	(51.667)	(52.036)	(51.667)
Saques cambiais de exportação	(3.658)	(4.064)	(3.658)	(4.064)
Provisão para devedores duvid.	(2.419)	(2.023)	(2.419)	(2.023)
	<u>13.636</u>	<u>17.933</u>	<u>13.942</u>	<u>17.949</u>

A provisão para devedores duvidosos é constituída a partir dos valores vencidos há mais de 180 dias. Os valores de créditos em negociação e em discussão judicial são analisados individualmente.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08
Produtos acabados	13.491	18.067	13.880	18.448
Produtos em elaboração	14.993	9.827	14.993	9.827
Matérias primas e insumos	4.009	4.309	4.009	4.309
Outros materiais	2.136	1.926	2.395	2.213
(-) Ajuste a valor de mercado	(3.368)	(5.086)	(3.368)	(5.086)
	<u>31.261</u>	<u>29.043</u>	<u>31.909</u>	<u>29.711</u>

7. Créditos fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08
ICMS	1.220	1.077	6.450	6.075
Imposto de renda	8.555	8.300	8.627	8.371
IPI	755	466	787	517
PIS/COFINS	2.733	2.719	2.734	2.719
INCRA	4.364	3.966	4.364	3.966
Outros	4.748	4.763	4.752	4.770
	<u>22.375</u>	<u>21.291</u>	<u>27.714</u>	<u>26.418</u>
Circulante	2.700	2.110	7.024	6.467
Não circulante	19.675	19.181	20.690	19.951

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08
Imposto de renda				
Prejuízo fiscal	38.824	38.824	-	-
Adições temporárias	20.863	22.877	-	-
Reavaliação do ativo permanente	-	-	20.179	22.877
	<u>59.687</u>	<u>61.701</u>	<u>20.179</u>	<u>22.877</u>
Contribuição social				
Base negativa	13.976	13.976	-	-
Adições temporárias	7.510	8.236	-	-
Reavaliação do ativo permanente	-	-	7.264	8.236
	<u>21.486</u>	<u>22.212</u>	<u>7.264</u>	<u>8.236</u>
	<u>81.173</u>	<u>83.913</u>	<u>27.443</u>	<u>31.113</u>
Circulante	-	-	-	-
Não circulante	81.173	83.913	27.443	31.113

O imposto de renda e a contribuição social diferidos encontram-se em consonância com a Deliberação CVM nº 273 de 20 de agosto de 1998 e Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002, que dispõe sobre o registro contábil do ativo fiscal diferido. Tal ativo encontra-se fundamentado na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, descontados a valor presente, com base em orçamento e plano de negócios aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia, o qual está baseado no sucesso das medidas de reestruturação operacional e financeira mencionadas na nota explicativa 1. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

A Administração prevê a realização desses créditos fiscais diferidos mediante compensação com imposto de renda e contribuição social a serem gerados, nos seguintes prazos:

<u>Ano</u>	<u>R\$</u>
2013	775
2014	3.601
2015	6.476
2016	8.209
2017	9.959
2018	11.127
2019	<u>12.653</u>
	52.800

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Quanto aos créditos registrados em 31 de dezembro de 2009 referentes a diferenças temporárias, no montante de R\$28.373 (R\$31.113 em 2008), são relativos às provisões não dedutíveis, constituídas principalmente de contingências de tributos em discussão judicial, estão limitadas aos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos e serão realizados à medida que os processos correspondentes sejam concluídos.

Os impostos diferidos passivos são decorrentes da reavaliação do ativo imobilizado. O saldo do imposto diferido no balanço patrimonial consolidado, no valor de R\$40.921 (R\$46.312 em 2008), inclui o montante de R\$13.478 (R\$15.199 em 2008) referente à controlada Teka Têxtil S.A. em 31 de dezembro de 2009.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 os seguintes valores foram registrados na demonstração de resultado da Companhia:

	Resultado do Exercício			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08
Imposto de renda				
Constituição de crédito tributário (nota 15)	25.258	-	25.258	-
Baixa de imp.de renda sobre prejuízos fiscais	-	(49.349)	-	(49.347)
Adições temporárias	-	6.050	-	6.050
Reavaliação do ativo permanente	685	2.740	1.950	3.995
	<u>25.943</u>	<u>(40.559)</u>	<u>27.208</u>	<u>(39.302)</u>
Contribuição social				
Constituição de crédito tributário (nota 15)	9.093	-	9.093	-
Baixa de contribuição social sobre base negativa	-	(19.160)	-	(19.160)
Adições temporárias	-	2.176	-	2.176
Reavaliação do ativo permanente	246	986	702	1.438
	<u>9.339</u>	<u>(15.998)</u>	<u>9.795</u>	<u>(15.546)</u>
	<u><u>35.282</u></u>	<u><u>(56.557)</u></u>	<u><u>37.003</u></u>	<u><u>(54.848)</u></u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08
Ativo não circulante - mútuo				
Cerro Azul Part.e Adm.Ltda	201	511	-	-
Teka USA	5.522	7.075	-	-
	<u>5.723</u>	<u>7.586</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo circulante - mútuo				
Monte Claro Part.Serv.Ltda	6.305	5.898	6.305	5.898
RMMF Participações Ltda	965	876	965	876
	<u>7.270</u>	<u>6.774</u>	<u>7.270</u>	<u>6.774</u>
Passivo não circulante - mútuo				
Teka Têxtil S.A.	7.062	7.062	-	-
Teka Fiação Ltda	35.819	28.718	-	-
	<u>42.881</u>	<u>35.780</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado - Receita de Serviços				
Teka Fiação Ltda	<u>27.796</u>	<u>24.541</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições usuais de mercado.

Não são obtidas ou prestadas garantias sobre as transações efetuadas com as controladas e coligada e não foram concedidos avais ou qualquer tipo de garantia às empresas controladas e coligada.

10. Depósitos judiciais

A Companhia registra no ativo não circulante os valores referentes a depósitos judiciais assim constituídos:

	Consolidado	
	31/12/09	31/12/08
Depósitos ações trabalhistas	4.576	3.268
Encargo emergencial energia elétrica	1.091	1.004
Parcela IRPJ	767	766
Raet Nacional/Unibanco	2.280	2.264
Raet Bamerindus	2.793	1.434
Confissão de dívida	4	-
Justiça Federal	562	-
	<u>12.073</u>	<u>8.736</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os depósitos judiciais “Raet Nacional/Unibanco” e “Raet Bamerindus” são baseados em liminares obtidas na Justiça, devido à contestação dos valores pagos e a pagar referentes aos empréstimos contraídos junto às instituições financeiras.

11. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08
Investimentos em controladas	89.737	88.931	-	-
Outros investimentos	250	250	250	250
	<u>89.987</u>	<u>89.181</u>	<u>250</u>	<u>250</u>

Os investimentos em controladas e coligada estão compostos conforme demonstrado a seguir:

Controladas/ Coligada	Investimento	Resultado			Resultado Equivalência 31/12/09	Resultado Equivalência 31/12/08
		Patrimônio Líquido	Controladas 31/12/09	% Partic.		
Controladas						
Teka Têxtil S.A.	54.300	54.300	(4.365)	99,99	(4.365)	(5.347)
Cerro Azul Part.e Adm. Ltda	35.329	35.329	5.099	99,99	5.099	306
Tecelagem Kuehnrich	24	26	(1)	90,00	(1)	-
Teka Paraguay S.A.	84	85	50	99,00	50	-
	<u>89.737</u>				<u>783</u>	<u>(5.041)</u>
Coligada						
S.C.Part.Soc.Ltda	-	(131)	-	21,88	-	-
	<u>89.737</u>				<u>783</u>	<u>(5.041)</u>
Provisão sobre passivo a descoberto						
Teka Europalager		(17)	(2)	100,00	(2)	(5)
Teka USA		(5.519)	(289)	99,00	(286)	(269)
					<u>(288)</u>	<u>(274)</u>
					<u>495</u>	<u>(5.315)</u>

12. Imobilizado

	Taxas Médias anuais de Depreciação		Controladora		Consolidado	
	%	Custo Corrigido	Depreciação	Valor	Valor	Valor
			Acumulada	Líquido 31/12/09	Líquido 31/12/08	Líquido 31/12/09
Terrenos	-	7.788	-	7.788	7.788	17.219
Prédios e instalações	3,80	80.664	(17.303)	63.361	66.347	99.177
Máquinas e equip.	7,94	162.319	(91.211)	71.108	81.966	104.115
Ferramentas e utensílios	3,25	12.518	(11.649)	869	1.078	986
Móveis e utensílios	2,64	2.525	(2.341)	184	209	233
Veículos	12,36	882	(696)	186	276	186
Equip.de informática	10,77	4.301	(3.769)	532	971	553
Imobilizado em andamen	-	1.924	-	1.924	3.184	4.137
Outras imobilizações	10,77	42	(13)	29	28	28
		<u>272.963</u>	<u>(126.982)</u>	<u>145.981</u>	<u>161.847</u>	<u>226.634</u>
					<u>28</u>	<u>249.482</u>

Em setembro de 2003, a Companhia procedeu o registro da reavaliação dos bens de seu imobilizado. O valor da reavaliação registrada no imobilizado da controladora e da

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

controlada Teka Têxtil em 31 de dezembro de 2009, líquida da respectiva depreciação acumulada, monta em R\$135.032 (R\$150.892 em 2008).

Em 31 de dezembro de 2009, o valor de custo dos itens totalmente depreciados, ainda em uso, totalizava R\$ 28.834 (R\$ 23.206 em 2008).

13. Instituições Financeiras (Consolidado)

	Encargos Financeiros	Circulante		Não Circulante	
		31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08
Moeda nacional					
Capital de Giro					
Banco Brascan	2,85% a.m.	14.516	12.816	-	-
Banco Pine	CDI + 1,20% a.m.	3.109	5.683	-	2.277
Banco Bic	CDI + 0,80% a.m.	1.429	1.572	-	1.179
DGS Factoring	3,30% a.m.	20.685	12.932	2.602	7.718
ZZA Security	2,90% a.m.	2.700	1.000	-	-
Banco Sofisa	CDI + 0,70% a.m.	-	556	-	-
Banco Indl.e Coml.	CDI + 0,90% a.m.	501	-	-	-
Factoring Haus	2,90% a.m.	401	-	-	-
Outros		148	360	-	-
RAET					
Bamerindus	TR + 9,0% a.a.	3.289	3.003	-	-
Nacional/Unibanco	TR + 6,0% a.a.	6.687	6.389	-	-
FINAME					
BRDE	TJLP + 7,0% a.a.	1.750	841	1.398	2.516
FINEP	TJLP + 5,5% a.a.	51.084	45.556	-	-
BNDES					
BADESC	INPC + 12% a.a.	16.323	14.475	-	-
		<u>122.622</u>	<u>105.183</u>	<u>4.000</u>	<u>13.690</u>
Moeda estrangeira					
Capital de Giro					
Financ.e Pré-receb. de exportação ACC	Vc + 1,36% a.m.	51	486	-	-
		<u>51</u>	<u>486</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>122.673</u>	<u>105.669</u>	<u>4.000</u>	<u>13.690</u>

Em garantia aos empréstimos obtidos, foram concedidos avais e alienação de bens do ativo imobilizado, no total de R\$229.140.

Em 31 de dezembro de 2009, o montante de R\$ 3.720 vence em 2011, e o valor de R\$ 280 vence em 2012.

14. Debêntures (Controladora e Consolidado)

Aprovada na AGE de 30/04/1996, emissão e lançamento público de 50.000 debêntures simples ao valor unitário de R\$ 1.000, nominativas e não endossáveis - não conversíveis em ações. As debêntures são da espécie com garantia flutuante, conforme parágrafo 1º do art. 58 da Lei 6.404/76 e contaram com a garantia pessoal dos intervenientes fiadores, nomeados e qualificados.

Em 15/12/2006 foi firmado com o BANESPREV - Fundo Banespa de Seguridade Social um acordo de liquidação das obrigações decorrentes da escritura da 3ª emissão de debêntures. O saldo da obrigação com esta instituição é liquidável em 60 parcelas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 19/09/2007 foi firmado com o Banco Itaú SA um acordo de liquidação das obrigações decorrentes da escritura pública da 3ª emissão de debêntures. O saldo da obrigação com esta instituição é liquidável em 60 parcelas.

Em 03/12/2007 foi firmado com o FUSESC – Fundação Codesc de Seguridade Social um acordo de liquidação das obrigações decorrentes da escritura pública da 3ª emissão de debêntures. O saldo da obrigação é liquidável em 60 parcelas.

Em 19/11/2009 foi firmado com o PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil um acordo de liquidação das obrigações decorrentes da escritura pública da 3ª emissão de debêntures. Registrou-se sob a rubrica de “Outras Receitas Operacionais” na demonstração de resultado (nota 20), um deságio de R\$16.021, sendo que o saldo será pago em 144 parcelas.

Segue a composição do saldo das 15.824 debêntures em circulação por debenturista:

Debenturista	Encargos	2009	2008
Banesprev	INPC + 6% a.a.	4.048	3.961
Itaú	INPC + 6% a.a.	6.845	6.698
Fusesc	INPC + 6% a.a.	879	1.046
Previ	INPC + 6% a.a.	20.612	33.353
		<u>32.384</u>	<u>45.058</u>
Circulante		6.411	37.366
Não circulante		25.973	7.692

15. REFIS – Programa de recuperação fiscal (Controladora e Consolidado)

A Companhia formalizou em novembro de 2009 pedido de adesão ao programa de redução e parcelamentos de tributos conforme a Lei 11.941/09 assim como de sua controlada Teka Fiação Ltda. Dessa forma, beneficiou-se da redução do saldo de multa e juros, sobre os passivos tributáveis já contabilizados, conforme demonstrado a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			Consolidado		
	Principal	Multa/Juros	Total	Principal	Multa/Juros	Total
INSS antes Lei 11.941	18.587	28.469	47.056	23.649	30.620	54.269
INSS recalculado	18.587	18.927	37.514	23.649	20.286	43.935
IR e CS antes Lei 11.941	-	-	-	2.497	1.204	3.701
IR e CS recalculado	-	-	-	2.497	728	3.225
PIS e COFINS antes Lei 11.941	17.650	20.383	38.033	20.764	21.900	42.664
PIS e COFINS recalculado	17.650	14.197	31.847	20.764	15.117	35.881
Outros antes Lei 11.941	3.104	1.637	4.741	3.104	1.637	4.741
Outros recalculado	3.104	1.227	4.331	3.104	1.227	4.331
Total antes Lei 11.941	<u>39.341</u>	<u>50.489</u>	<u>89.830</u>	<u>50.014</u>	<u>55.361</u>	<u>105.375</u>
Total recalculado	<u>39.341</u>	<u>34.351</u>	<u>73.692</u>	<u>50.014</u>	<u>37.358</u>	<u>87.372</u>
Pagamentos Lei 11.941	(9)	-	(9)	(10)	-	(10)
Compensação com prejuízos fiscais	-	(34.351)	(34.351)	-	(37.358)	(37.358)
Multa e juros de controladas não compensados com prejuízos fiscais	-	-	-	-	3.006	3.006
REFIS	<u>39.332</u>	<u>-</u>	<u>39.332</u>	<u>50.004</u>	<u>3.006</u>	<u>53.010</u>

A adesão ao Programa de recuperação fiscal teve um efeito de R\$ 16.138 no resultado da Controladora e R\$ 18.003 no Consolidado, reconhecido na rubrica de Outras Receitas Operacionais (nota 20). Além disso os valores de prejuízos fiscais utilizados para compensação de multa e juros estão refletidos na rubrica de Imposto de renda e contribuição social diferidos na demonstração de resultados (nota 8).

16. Outras provisões – Medida provisória 470/09

Em 30 de novembro de 2009 a Companhia encaminhou petição junto a Receita Federal do Brasil e a Procuradoria da Fazenda Nacional, pleiteando a compensação de parte do passivo tributário com créditos tributários de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social, conforme previsto e autorizado pela Medida Provisória 470/2009. Os pedidos protocolados encontram-se pendentes de apreciação pelas autoridades administrativas competentes. Os passivos tributários objeto das petições anteriormente mencionadas, para fins de apresentação contábil, foram segregados em uma rubrica específica no passivo circulante, e estão discriminados a seguir:

INSS	213.012
IRRF	1.958
CSLL/PIS/COFINS	3.320
PIS	554
COFINS	18.582
REFIS	91.390
OUTRAS	1.116
	<u>329.932</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Contingências (Controladora e Consolidado)

Contingências ativas

Amparada na opinião de seus consultores legais, a Companhia vem pleiteando judicialmente a recuperação de certos créditos tributários, que entende ter direito, todavia, esses créditos não se encontram reconhecidos nos registros contábeis.

Os principais temas fiscais pleiteados, para alguns dos quais há decisões favoráveis nas instâncias iniciais, e que não se encontram registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2009, nem tampouco para os quais foram efetuadas quaisquer compensações e/ou registros contábeis são:

Créditos de IPI - Período 1983-1990	271.432
Créditos de IPI - Período 1992-2002	1.040.179
Compensação de impostos com prejuízos fiscais	229.835
INSS/SAT/Salário Educação - Imunidade	106.888
PIS e COFINS sobre ICMS	39.183
Créditos de INSS/FGTS	31.584
Eletrobrás	29.398
	<u>1.748.499</u>

Contingências Passivas

A Companhia e suas controladas, respondem por processos judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível e em processos administrativos de natureza tributária, perante diferentes tribunais. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável.

As principais contingências relacionam-se ao seguinte:

	<u>31/12/08</u>	<u>Adições</u>	<u>Transf. MP 470/11.941</u>	<u>Atualizações</u>	<u>31/12/09</u>
Tributárias	136.273	14.628	(64.170)	10.816	97.547
Cíveis e Trabalhistas	27.471	-	(4.672)	1.095	23.894
Previdenciárias	13.470	-	(13.872)	402	-
Prestação de serviços	-	2.622	-	-	2.622
	<u>177.214</u>	<u>17.250</u>	<u>(82.714)</u>	<u>12.313</u>	<u>124.063</u>

Tributárias – referem-se a ações movidas contra a Companhia, judicialmente ou administrativamente, com os seguintes assuntos:

- Notificações de créditos fiscais extemporâneos de ICMS, tomados no período de 1993 a 2002, encontrando-se de fase de execução fiscal por parte dos fiscos do Estado de Santa Catarina e Minas Gerais.
- Créditos de PIS e COFINS sobre vendas para a Zona Franca de Manaus utilizados pela Companhia, considerada isenta, no período compreendido entre março de 1992

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)
e dezembro de 2000, aplicando sobre o crédito, correção monetária plena, desde os recolhimentos indevidos, até a efetiva compensação;

- c. Notificações de assuntos relacionados ao PIS, Cofins, IRPJ e CSLL, em virtude de competências salgadas através de compensação de créditos presumidos de IPI (decorrentes das aquisições de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem, utilizados no processo de industrialização de produtos exportados pela Companhia), não aceitos pela Receita Federal. As matérias notificadas foram analisadas e provisão complementar foi constituída para assuntos com perda provável, não registrado anteriormente;
- d. Ações de cobrança e execuções fiscais do SENAI, SESI, Salário-Educação, compreendendo diferenças de contribuições das competências dos anos de 1991 a 2003, em virtude de convênios para a arrecadação direta da contribuição.

Trabalhistas – consistem principalmente de pedidos de pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparações salariais, saldos de FGTS, indenizações por danos morais e matérias e verbas devidas em razão de responsabilidade subsidiária. A Companhia mantém um montante registrado a título de contingências trabalhistas que cobrem as ações que os advogados reputam como perda provável.

Notificações lavradas pelo Ministério do Trabalho quanto às supostas irregularidades nas apresentações das GFIP's e depósitos de FGTS, sendo constituído pela Companhia provisão no total das notificações.

A Companhia possui depósitos judiciais relativos a contingências trabalhistas, no montante de R\$4.576 registrados em 31 de dezembro de 2009 (controlada e consolidado) (R\$3.268 em 31 de dezembro de 2008).

Cíveis – as principais ações estão relacionadas a reclamações vinculadas às operações normais da Companhia, a qual decidiu, com base na opinião de seus assessores legais, manter provisão para aquelas contingências cíveis com probabilidade de perda provável.

18. Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)

a) Capital social

O capital social é composto por 38.359.763 ações, sendo 12.786.587 ordinárias e 25.573.175 preferenciais, sem valor nominal, num montante de R\$7.000.

b) Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, da controladora e das subsidiárias, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.

	31/12/09			31/12/08
	Própria	Subsidiárias	Total	Total
Reserva de reavaliação	191.938	106.864	298.802	262.166
Realização acumulada	(104.975)	(58.795)	(163.770)	(111.274)
Imposto de renda diferido	(27.443)	(13.478)	(40.921)	(46.312)
Saldo líquido da reserva de reavaliação	<u>59.520</u>	<u>34.591</u>	<u>94.111</u>	<u>104.580</u>

19. Remuneração da Administração

Os montantes referentes à remuneração da Administração, representado por seu Conselho de Administração e diretores estatutários, totalizaram R\$ 2.386 (R\$ 2.529 em 2008).

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos eleitos para mandatos de três anos, admitida a reeleição.

20. Outras receitas/despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08
Receitas operacionais				
Crédito PIS/COFINS	3.660	10.738	3.660	10.738
Crédito ICMS	10.640	10.872	10.640	10.872
Deságio Debêntures (nota 13)	16.021	-	16.021	-
Reversões de provisão Lei 11.941 (nota 14)	16.138	-	18.003	-
DNAEE	-	1.726	-	1.726
Reversão de provisões	15.549	-	15.591	-
Outras Receitas	1.196	430	1.281	458
	<u>63.204</u>	<u>23.766</u>	<u>65.196</u>	<u>23.794</u>
Despesas operacionais				
Provisão para contingências	(14.631)	(1.257)	(14.631)	(1.257)
Ajuste a valor de mercado	(1.913)	(1.582)	(1.913)	(1.582)
Prov.ajuste de ociosidade	(2.089)	(3.557)	(2.089)	(3.557)
Outras despesas	(5.459)	(2.652)	(5.681)	(3.642)
	<u>(24.092)</u>	<u>(9.048)</u>	<u>(24.314)</u>	<u>(10.038)</u>
	<u>39.112</u>	<u>14.718</u>	<u>40.882</u>	<u>13.756</u>

21. Instrumentos Financeiros

As operações da Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação à variação da taxa de câmbio, riscos de crédito e de variações nos preços de insumos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração desses riscos é efetuada por intermédio de instrumentos financeiros e estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2009 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas. Esses instrumentos financeiros, representados principalmente por disponibilidades bancárias, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, empréstimos, debêntures e contas a pagar, não possuem valor de mercado diferente daqueles apresentados pelos saldos contábeis no balanço patrimonial e foram atualizados de acordo com os contratos inerentes às respectivas transações e práticas contábeis vigentes.

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

a) *Risco de crédito*

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes. Para mitigar esse risco, as políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

b) *Risco de preço*

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

c) *Risco de taxa de câmbio*

Os resultados da Companhia são suscetíveis a sofrer variações, pois as suas contas a pagar e a receber são afetadas pela volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar americano.

d) *Risco de taxa de juros*

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

22. Cobertura de Seguros

Em 31 de dezembro de 2009, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

Risco	Data de vigência		Importância Segurada	Prêmio
	De	Até		
Riscos operacionais	31/08/09	31/08/10	448.448	354
Responsabilidade civil	10/09/09	10/09/10	325	3

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, revisar a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração da Companhia.

23. Eventos Subsequentes

Novos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos e não adotados

Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação.

A Companhia está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos a esses pronunciamentos, interpretações e orientações, os quais poderão ter impacto relevante nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 a serem apresentadas comparativamente às demonstrações financeiras relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, bem como sobre os próximos exercícios.

24. Declaração da Diretoria

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009.

Blumenau, 16 Março de 2010.

Rubens Sucharski
Contador CRC SC-019817/O-3

Parecer dos auditores independentes

Aos
Administradores e Acionistas da
TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A.
Blumenau - SC

1. Examinamos os balanços patrimoniais da TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. e os balanços patrimoniais consolidados dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto), dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (passivo a descoberto), os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as praticas contábeis adotadas no Brasil e no pressuposto da continuidade normal dos negócios. A Companhia apresenta patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) e o nível de endividamento, principalmente relacionado a tributos e encargos sociais, é relevante e desequilibra a capacidade de liquidez de curto e longo prazo da Companhia. Conforme mencionado na nota explicativa 1, a Administração vem adotando diversas medidas para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e patrimonial e para a recuperação da sua lucratividade operacional, com a conseqüente geração de caixa suficiente para o cumprimento das suas obrigações. O sucesso dessas medidas é essencial para a realização de certos ativos registrados no balanço, especialmente os relacionados a créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, assim como, para permitir à Companhia honrar os compromissos assumidos com credores em geral. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso das medidas mencionadas na nota explicativa 1.

Joinville, 16 de março de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-“F”-SC

Pedro Jaime Cervatti
Contador CRC 1SP129565/O-7 TPR-S-SC

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da TEKA-TECELAGEM KUEHNRICH S.A., cumprindo atribuições legais e estatutárias, examinaram as Demonstrações Contábeis da Companhia, elaboradas de acordo com a legislação vigente, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009, compostas de Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório da Administração; examinaram também as respectivas Demonstrações Contábeis Consolidadas, compreendendo a Companhia e as empresas controladas. Considerando as análises efetuadas e levando em conta o Parecer de auditoria de 16 de Março de 2010 da KPMG Auditores Independentes, os membros opinaram no sentido de que os referidos documentos traduzem com propriedade a posição patrimonial e financeira da empresa e de que os mesmos estão em condições de merecer aprovação dos acionistas da sociedade, em Assembléia Geral Ordinária.

Blumenau, 19 de março de 2010

Dárcio Fischer

Dorildo Berger

Michele Viviane Loos Medeiros